

- JORNAL ECO -

INFORMATIVO DA ACADEMIA DE LETRAS DO TRIÂNGULO MINEIRO

Redator: MÁRIO SALVADOR (Jornalista colaborador registro n.º 86)

JORNAL ECO

Número 32

NOVEMBRO

1990



A Homenagem da Academia a Dom Alexandre

No dia 6 de dezembro de 1990, às 20 hs., no salão de vidro do Uberaba Tênis Clube, a Academia de Letras do Triângulo Mineiro estará promovendo uma sessão solene, para lançamento da Revista Convergência n.º 17, numa homenagem a Dom Alexandre.

Esta homenagem a Dom Alexandre é apenas o reconhecimento do trabalho que este acadêmico vem realizando na Academia. Frequentador assíduo das reuniões mensais, tem brindado a todos os presentes às reuniões com seu vigor intelectual, sempre aos debates e pronto a opinar, com muita propriedade, sobre todos os assuntos em pauta.

A sua memória prodigiosa parece aprimorar-se a cada ano e são várias as oportunidades em que D. Alexandre fez dezenas e dezenas de

citações de datas absolutamente corretas, tornando o seu pronunciamento rico e atraente.

Dom Alexandre tem mais de oitenta anos de idade. E inicia seu aprendizado da língua inglesa. Um exemplo a ser seguido por todos nós, que vivemos protelando tarefas.

Na Revista Convergência há artigos sobre D. Alexandre, muitos relacionados com as comemorações dos seus 60 anos de sacerdote e 50 anos de sagração episcopal. Outros artigos completam a Revista.

A homenagem é justa, embora simples. Merece muito mais o nosso acadêmico pelo muito que ele fez, pelo exemplo que nos dá. Por certo ele saberá compreender as nossas limitações, entenderá o nosso esforço e haverá de nos desculpar, a todos, pelo pouco que lhe oferecemos.

SESSÃO SOLENE DA ACADEMIA

DIA 6 DE DEZEMBRO — 20 HS. — SALÃO DE VIDRO DO UBERABA TÊNIS CLUBE — SESSÃO SOLENE DA ACADEMIA DE LETRAS DO TRIÂNGULO MINEIRO PARA LANÇAMENTO DA REVISTA CONVERGÊNCIA N.º 17, EM HOMENAGEM A DOM ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL.

Reunião em homenagem à memória do Acadêmico Edson Gonçalves Prata



Erwin Puhler, Aluizio Ignácio de Oliveira, Pedro Lima (Correspondente), tendo justificado a ausência dos acadêmicos Jacy de Assis e Ernane Fidélis dos Santos. Presentes, também, Irmã Olinda da Rocha Silva, Robson Ramos e Luciana Alves Bezerra.

O Presidente Mário Salvador abriu a reunião agradecendo aos acadêmicos pela grande participação nesta reunião-homenagem a Edson Prata, sócio fundador da Academia. Deu a palavra a Monsenhor Juvenal Arduini, para a saudação oficial da ALTM.

No dia 27 de outubro de 1990, às 15 hs., na sede social, Rua Alar Prata, 55, Uberaba, reuniu-se a Academia de Letras do Triângulo Mineiro, com a finalidade de prestar uma homenagem à memória do acadêmico Edson Gonçalves Prata, falecido no dia 16 de setembro de 1990.

Compareceram os acadêmicos Mário Salvador, José Soares Bilharinho, Dom Alexandre Gonçalves Amaral, Irmã Domitília Ribeiro Borges, Guido Bilharinho, Monsenhor Juvenal Arduini, João Cunha, Antonio Couto de Andrade, Antonio Pereira da Silva, Abdala Mameri, Sebastião Teotonio Rezende, Augusto Afonso Neto, Rui Novais,

Monsenhor Juvenal Arduini primeiramente cumprimentou a D. Alexandre Gonçalves Amaral, que no dia 29 de outubro completa 51 anos de sacração episcopal. A seguir falou sobre Edson Prata, sua vida, sua obra, suas atividades e múltiplas. "Edson sempre impôs um elevado sentido de vida ao seu trabalho. Desde cedo trabalhando muito, era um LE-DOR inveterado, sempre à procura de um livro novo para ler. Ledor, homem de letras, desde cedo, desde a infância. Gostava de Machado de Assis, sobretudo de seus contos. Mais do

que contista, Edson era um crítico literário. Vânia escreveu "O menino na literatura brasileira" e Edson Prata fez a crítica do livro.

Edson Prata mostrou um grande entusiasmo pela fundação de uma Academia no Triângulo Mineiro. Eu, José Mendonça e Edson fizemos várias reuniões para efetivar a idéia. A vibração dele era intensa na elaboração do Estatuto, na determinação das finalidades da Academia. Na escolha das pessoas foram colocados fundadores abrangendo diversas áreas comunitárias e ele mostrou sempre muito respeito para não melindrar. Foram preenchidas 27 vagas, ficando 13 para novos estudos. No dia 15-11-1962 foi fundada a Academia. No dia 25 de novembro foram aprovados os estatutos e no dia 22 de dezembro de 1962 foi feita a instalação, solenemente. José Mendonça foi o primeiro presidente e Lauro Fontoura fez a saudação inicial.

Edson Prata foi o primeiro secretário da ACADEMIA por seis anos, até depois da morte de José Mendonça e procurou divulgar a Academia, promover concursos, etc. De 1969 a 1976 ele foi o Presidente da ALTM e na sua gestão foi criada a Bolsa de Publicações do Município de Uberaba, foram editados vários cadernos da Academia e publicadas três importantes obras "A história de Uberaba", de José Mendonça; Borges Sampaio e a "História de Uberaba e a Civilização do

Brasil Central", de Hildebrando Pontes. São obras monumentais, de grande valor para Uberaba e região. Muito do que é e fez a Academia se deve a Edson Prata. Mas não só na Academia ele se revelou laborioso. Praticou o Direito com dedicação. Foi professor, mestre em Direito, escreveu sobre o Direito. Fatos marcantes de sua atuação no setor do Direito: Fundação da Escola do Direito Processual do Triângulo Mineiro, com Jacy de Assis, Ernane Fidélis dos Santos e outros. Escola hoje afamada, que se preocupa com a gênese do Direito, com a elaboração. Há dois tipos de cultura: a ativa, que produz conhecimentos, e a passiva, pela qual assimilamos conhecimentos. Esta Escola tem gerado conhecimentos e é reconhecida no setor do Direito em todo o Brasil, pela sua importância. 2.º) — A Revista Brasileira de Direito Processual, que atualiza a ciência jurídica.

A vida humana de Edson: Profundamente humano, cheio de emoções, sentimentos, vibração. Era um otimista. Acreditava que podia "chegar lá". Não era de ficar esperando soluções mágicas. Gostava de agir, de fazer. Há um otimismo mecânico — parado, esperando acontecer. A história fica parada. E há o otimismo militante, que compreende, que faz acontecer. Este era o praticado por Edson.

Edson era um ser voltado para o outro. "O outro

(continua na pág. 3)

FORD - Derenusson S.A.

AUTOMÓVEIS
UTILITÁRIOS
CONSÓRCIO
NACIONAL FORD

RUA MAJOR EUSTAQUIO, 15

ORCA - Veículos e Serviços Ltda.

Compra - Vende - Troca - Financia
Carros, Motos e Utilitários, Novos e Usados

REGINALDO BRITO LEITE

Rua Tristão de Castro, 888

Rua Major Eustáquio, 1.179

Fones: (034) 332-4146 e 312-4146

Cep 38.020 - Uberaba-MG.

ADVOCACIA

DR. MAURO ALVES BARACHO

Advogado

OAB 5921 - CPF 004.750.256-87

ESCRITÓRIO: Edifício "Drogasil" - Rua Artur

Machado n.º 8 - Conjuntos 22 CD e EF - 2.º

Andar - Fones: 332-2712 e 332-7174

RESIDÊNCIA: Rua São Sebastião n.º 55

Fone: 332-4770 - Uberaba-MG.

(continuação da pág. 2)

é o inferno. É uma ameaça" (SARTRE), nos tira a liberdade. Mas Edson via no outro o aliado, o parceiro. Edson passou trabalhando para o outro. Uma vez ele, entusiasmado, preparou todo um curso para a Faculdade. Quando estava tudo pronto ele foi mudado de cadeira. Então passou o seu trabalho para o professor que o sucedeu.

Edson foi um animador. Animador é aquele que desenvolve, encoraja, estimula, orienta, anima as pessoas. Ele estimulava as pessoas a crescerem. Lembra João Batista — Se fez discreto para outros crescerem; serviu de amadurecimento para os outros. Ele me empolgou muitas vezes.

Lembro-me que Edson Prata foi internado com uma crise grave, situação dramática. Foi melhorando e quando abriu os olhos imediatamente dirigiu-me um "convite": "O senhor vai escrever para o jornal... "Quase partiu para a eternidade e ainda assim impulsionava as pessoas.

Histórico não é só escrever a história. Edson Prata escreveu a história de Uberaba. Ele fez a história de Uberaba. Ele se fez, a si mesmo, história. Inesquecível. Inapagável. Há vidas que se reacendem com a morte. A morte, para certas pessoas, é Amnésia. Para outras, anamnésia. Edson Prata, Anamnésia. Uma história viva, que ilumina a nossa Academia.

O acadêmico Abdala Mameri, a seguir, proferiu o seguinte discurso:

A MEMÓRIA DE EDSON GONÇALVES PRATA

"Partiu nosso querido amigo, amigo de tanta gente que lhe votava respeito e admiração, com base nos próprios méritos de seu valoroso coração. Partiu, mas deixou saudades — no seio da família adorável; — na juventude a que tanto bem queria; — na classe de que foi paladino intemerato, na defesa do direito, da verdade e da justiça.

Partiu mas deixou, como esteira de luz, por onde passou, o rastro luminoso de seu caráter, de seus exemplos, de seu labor, de sua inteligência e cultura, de sabedoria e prudência; nas atitudes; do sorriso que lhe caracterizava a face, do otimismo e da alegria de viver, que se transformaram em raios de sol nas saudades da mãe, da esposa e da filha; que se mudaram em brilho de estrelas e em perfumes de rosas, nas lembranças de tantos amigos que com ele conviveram na Academia de Letras, no jornal, no magistério, na sociedade, no gabinete de advocacia, no recesso sagrado do lar, como filho, como pai e como esposo.

Que cousa encantadora a vida nas suas venturas, aventuras e desventuras, na sua beleza e nas suas contradições! Mais encantadora torna-se quando o homem sabe multiplicar os dons que o Senhor lhe concedeu, repartindo o pão que mata a fome, plantando inteligên-

cia pelos caminhos, distribuindo fraternidade na estrada do tempo, formando em amor os sacrificios de cada dia, incrementando cultura aos que dela precisam, praticando o direito, a verdade e a justiça.

Sendo homem íntegro e correto, para que o mundo seja melhor, o irmão tenha sorrisos e a humanidade seja mais feliz. Partiu o querido e inesquecível amigo Edson Gonçalves Prata, sob o conforto dos sacramentos da Igreja, amigo que tinha a beleza das virtudes no coração, luminosidade de Cristo na alma e Prata no nome! Prata aqui na terra perturbada e controversa, mas que agora tem ouro de luz no reino de Deus, outro do trigo da hóstia consagrada na eternidade feliz.

Abdala cumprimentou, ainda, Dom Alexandre pelo aniversário de sagração episcopal e também Monsenhor Juvenal Arduini, a quem muito admira e respeita. A sua saudação ao homenageado foi feita em nome da Academia de Letras e Artes de Araguari e dos advogados daquela Comarca.

Antonio Couto de Andrade ressaltou o trabalho de Edson Prata, em setores de grande importância para os advogados da região, como a Revista de

crítica judiciária; o Instituto dos Advogados, do qual foi 1.º Secretário, o lançamento do Digesto de Processo Civil. Em depoimento pessoal Couto disse que "sempre tive medo de Edson Prata. Era tão grande e se projetava nas pessoas. Ele me via maior do que eu próprio me via. Muito se frustrou, pois via nas pessoas o que elas mesmas não se viam. Possivelmente há uma colheita a ser feita das pessoas impulsionadas por ele. O meu livro Prospectivo é devido a Edson Prata. Ele divisava valores. A tendência da sociedade é de abafar valores (Sartre). Isto é patente em tudo. Edson rompia com isto. Couto cita várias obras de Edson — como incentivador. Hoje temos bons advogados graças à visão de Edson Prata. Na semente está uma árvore. Edson viveu projetando os calhaus da terra para Deus.

Augusto Afonso Neto, a seguir, prestou um depoimento emocionado, lembrando que Edson Prata foi seu aluno e depois seu incentivador para editar a segunda edição do meu livro. Foi um amigo, que sempre me ajudou. A morte de Edson Prata abalou-me bastante. A propósito lembramo-nos de Ronaldo, Edelweiss, Pereira Brasil, que ainda ontem nos deixaram. Trago um soneto de Alberto de Oliveira, que vou ler:

De Murat e Amadeu foram-se as Musas
uma após outra dentro em breve tempo,
"Ondas" uma no oceano turbulento
atrás deixando, outra deixando "Espumas"!

Encontram-se no espaço, errando, as duas;
— Horas felizes — dizem — recordemos.
E são lembrados, claros e serenos,
os dias de triunfos e venturas.

Acode-lhes a casa de que sócios
foram, e os nomes de outras Musas nossas
cantar! Ides também... Ah! glória assim
— comentam com tristeza — pouco vale!
Essa acadêmica imortalidade
É coisa vã... "morre-se muito all."

(conclui na pág. 4)

VAREJÃO 5 ESTRELAS
HORTIFRUTIGRANJEIROS

Recebimento diário de frutas, verduras e legumes, garante a qualidade dos nossos produtos. Aproveite. Preço baixo + qualidade = lucro certo pra você

Sistema automático de entregas. Basta você ligar para o telefone 333-4540 e receberá em sua casa o seu pedido. Venham comprovar!

AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 2.245 —
FONE: 3334540 — UBERABA-MG

(conclusão da pág. 3)

Depois de ler este belo soneto de Alberto de Oliveira, analisando, pausadamente, cada um de seus quartetos e tercetos, o acadêmico Augusto Afonso Neto comentou o espírito irônico, de sóbria compiacência, com que o poeta, então Príncipe dos Poetas Brasileiros encarou a morte, na mesma ocasião, de dois dos seus mais ilustres confrades, Amadeu Amaral e Luis Murat, respectivamente, autores dos livros de poesia "Espumas" e "Ondas", ambos da Academia Brasileira de Letras, e concluiu que resta aos confrades da Academia Triangulina adotar o mesmo espírito de inteligente conformismo diante da morte do saudoso companheiro, o colega e amigo Edson Prata, figura de singular relevo na vida intelectual desta cidade e região.

Com a palavra, o acadêmico Dom Alexandre Gonçalves Amaral explicou que a verdadeira imortalidade — e não a imortalidade acadêmica a que se referiram as Musas no soneto de Alberto de Oliveira — depende da Infinita Misericórdia de Deus.

Dom Alexandre esclareceu que no dia imediato ao do falecimento de Edson Prata celebrou missa por intenção de sua alma, em sua capela, logo de manhã. Dom Alexandre estava no Hospital S. Domingos justamente no dia do falecimento do acadêmico Edson Prata. Sobre a IMORTALIDADE Dom Alexandre disse que "a imortalidade verdadeira é integrada no plano divino". ELE nos escolhe e não O escolhemos. Onde

Ele quer e quando Ele quer, só dele Depende a Glória Verdadeira — não a imortalidade das academias. Tudo passa, tudo acaba — só a eternidade não acaba. Que todos tenhamos a mesma ventura de integrar a glória de Nosso Senhor. Tudo é escolha de Nosso Senhor.

O acadêmico dr. Augusto Afonso Neto representou a Ordem dos Advogados do Brasil, sub-seção de Uberaba, por delegação do Presidente Vicente de Paula Cunha Braga. Ao fazer seu pronunciamento dr. Augusto falou sobre o poeta Alberto de Oliveira e de como o conheceu, em Araxá. O poeta parou o carro perto do dr. Augusto e perguntou onde ficava o hotel, em que ele iria fazer uma conferência. Então dr. Augusto entrou no carro e indicou o caminho. No hotel o Príncipe dos poetas brasileiros iria ser, também, homenageado, numa solenidade muito bonita. Dr. Augusto lembra-se de ter dito a Alberto de Oliveira que "nunca me farei um soneto". Falecendo, o poeta falou sobre o que ocorreu com ele, em Uberaba, que o reconheceu e disse, dentre outras coisas: "Eu também sou poeta!"

Robson R. nos solicitou a palavra — por alguns momentos falou sobre a importância de uma biblioteca pública e que estava sendo criada a sociedade dos amigos da biblioteca, pedindo a colaboração da Academia.

O Presidente Mário Salvador agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião da Academia será em homenagem a D. Alexandre, com o lançamento da revista CONVERGÊNCIA.

Panificadora e Confeitaria Uberaba

PAES, ROSCAS, BISCOITOS E GRANDE
VARIEDADE DE QUITANDAS
RUA TUPACIGUARA, 28-F — FONE: 332-2941

O falecimento de Ari Rocha

O confrade Ari Rocha, fundador, cadeira n.º 7, foi vítima de um acidente automobilístico, no dia 23 de novembro, falecendo em consequência do mesmo.

Ele esteve no Triângulo, visitando Uberlândia e Uberaba, na semana do acidente fatal. Ao regressar a Belo Horizonte aconteceu o acidente, nas proximidades de Campos Altos.

Sua esposa, senhora Silvia, foi levada para Belo Horizonte e internada no Hospital Felício Roxo.

Os acadêmicos Antonio Edson Deroma e Cesar Pereira Vanucci representaram a Academia nos funerais, por solicitação do Presidente da ALTM.

Vários acadêmicos tomaram conhecimento do fato, lamentando bastante o ocorrido. Dom José Pedro Costa ligou do Serro para o Presidente da ALTM, ao saber do acidente que vitimou o acadêmico Ari Rocha.

Registre-se mais esta perda irreparável.

Notícias, Notícias, Notícias

- DOM BENEDITO está de casa nova, novamente. Transferiu-se para a Rua Vitória, 240, no Bairro Santa Marta, bem pertinho da Igreja da Ressurreição.
- A REUNIAO do dia 6 de dezembro, no Uberaba Tênis Clube, terá a participação de alunos e professores do Colégio

Nossa Senhora das Graças. Prof. Murilo Pacheco de Menezes e sua esposa Terezinha Hueb de Menezes, que tanto trabalharam nas festividades dos 60 anos de padre e 50 de sação episcopal, voltam a emprestar a sua valiosa colaboração nesta nova homenagem a Dom Alexandre, de certa forma ligada a aqueles eventos.

RELOJOARIA JOIA

RUA SÃO BENEDITO, 96-B — FONE: 332-6089

RELOJOARIA JOIA

PRAÇA RUI BARBOSA, 300 — LOJA 36
NO ELVIRA SHOPPING — FONE: 333-8060
UBERABA — M. GERATIS

MAGAZINE LUIZA INICIA SUA CAMPANHA «GRANDE VENDA PRÉ NATAL»

Visite nossa loja de Departamentos — conheça os últimos lançamentos de brinquedos, moda verão, artigos esportivos e várias ofertas de eletrodomésticos, móveis, som e TV. Temos várias opções em presentes finos e portáteis.

Visite também nossa lanchonete e saboreie os diversos tipos de lanches, sorvetes e refrigerantes. Convidamos a todos a participarem do grande desfile de modas a ser realizado no dia 01-12 às 10:00 horas para lançamento dos últimos modelos das melhores GRIFES em nossas dependências.

TREMENDÃO - TUDO PARA SEU ESPORTE